

PRAZO | Inscrições começam em 25 de julho

Exército: 69 vagas para Quadro Complementar

Já durante o curso de formação, alunos terão remuneração bruta de R\$7.343,88

Estarão abertas, entre 25 de julho e 15 de agosto, as inscrições para o Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar/2012 (CFO/QC) da Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx), antiga Escola de Administração do Exército (EsAEx). A oferta é de 69 vagas para brasileiros natos com formação superior em diversas áreas que, durante o curso, terão remuneração bruta de R\$7.343,88. O edital completo está disponível para consulta na FOLHA DIRIGIDA ONLINE.

As vagas são para as carreiras de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Informática, Pedagogia, Psicologia, Veterinária e Magistério (nas especialidades de Biologia, Espanhol, História, Inglês, Matemática e Português). Poderão participar candidatos de ambos os sexos, que tenham registro no órgão fiscalizador da profissão e possuam, no mínimo, 20 anos de idade e, no máximo, 36, em 31 de dezembro do ano que vem. Além disso, o Exército ainda exige altura mínima de 1,60m para homens e 1,55m, para mulheres.

As inscrições custam R\$110 e devem ser realizadas pelo site da EsFCEx. Os interessados precisam preencher o requerimento de inscrição,

Quadro (CFO/QC)	
ESPECIALIDADES	VAGAS
Administração	10
Biblioteconomia	2
Ciências Contábeis	6
Comunicação Social	2
Direito	7
Enfermagem	5
Informática	14
Pedagogia	3
Psicologia	2
Veterinária	4
Magistério Biologia	2
Magistério Espanhol	2
Magistério História	2
Magistério Inglês	4
Magistério Matemática	2
Magistério Português	2
TOTAL	69

enviá-los eletronicamente, imprimir o boleto bancário e realizar o pagamento da taxa de inscrição até a data estabelecida no boleto.

A primeira etapa do processo seletivo será o Exame Intelectual, composto por uma prova de Conhecimentos Gerais e uma de Conhecimentos Específicos. Ele será aplicado no dia 11 de setembro. Os aprovados ainda terão que passar pela inspeção de saúde, exame de aptidão física e comprovação dos requisitos biográficos. A formação militar dos selecionados ocorre na cidade de Salvador e dura dez meses. Após a conclusão do curso o aluno será declarado oficial no posto de 1º tenente e continuará recebendo o mesmo valor até ser promovido ao posto de capitão.

SERVICO
www.folhadirigida.com.br
www.esfcex.ensino.eb.br/esfcex

PRAZO | Deve ter início no próximo dia 17

IME divulga edital em breve

O sonho de quem deseja ingressar no Instituto Militar de Engenharia (IME) se aproxima cada vez mais. Apesar de o edital ainda não ter sido publicado, diversas informações sobre o concurso já foram divulgadas, entre elas a oferta de vagas. Neste ano, serão oferecidas 95 vagas: 52 para ativa e 43 para reserva.

De acordo com a Subdivisão de Concursos do IME, as inscrições para o concurso poderão ser feitas entre os dias 17 de julho e 2 de setembro. Podem concorrer brasilei-

ros que tenham concluído ou estejam em fase de conclusão do ensino médio e tenham, no mínimo, 16 e, no máximo, 22 anos completos, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012.

A taxa de inscrição será de R\$95. As oportunidades oferecidas são para as áreas de Fortificação e Construção (Engenharia Civil), Eletrônica, Comunicações, Elétrica, Mecânica e de Armamento, Mecânica de Automóveis, Materiais, Química, Cartográfica e Computação.

sem censura

Aposentadoria: nossa grande preocupação

Artigos para essa coluna podem ser enviados para: paulochico@folhadirigida.com.br

TERESINHA MACHADO DA SILVA*

Um dos mais importantes e ativos trabalhos da UPPE-Sindicato tem sido o de procurar manter elevada a autoestima do magistério. O serviço de psicologia da entidade é um dos mais procurados por filiados; e nossas psicólogas registram que a falta de estímulo é um dos mais graves problemas apresentados. E esse desalento que atinge muitos professores está, intimamente, ligado aos baixos salários da categoria.

A perda do status, ao longo dos últimos anos, tem deixado o professor em estado de desânimo e desesperança. Conflitos surgem no ambiente doméstico, devido à falta de condições de honrar compromissos assumidos ou mesmo para os gastos com as despesas consideradas essenciais. No aspecto pessoal, o professor sente-se frustrado por não poder — como deve ser seu desejo — frequentar teatros, assistir a um bom filme, comprar livros, viajar, realizar cursos, etc.

Entre muitos, há um clima de constante revolta ao sentirem que a valorização do magistério não é resultado da falta de condições financeiras do país; pelo contrário, to-

dos pressentem que há recursos para essa finalidade, mas as verbas acabam sendo desviadas, conforme fica patente nos casos dos escândalos, envolvendo políticos e autoridades públicas, que se sucedem nos noticiários de jornais e de revistas.

Da mesma forma, verificam que, aproveitando-se da baixa escolaridade e da desinformação política de grande parcela da população, os governantes têm-se afastado do verdadeiro interesse público e do país, como educação, saúde, segurança, habitação e geração de empregos, entre outras; não destinando os investimentos que visem a valorização do servidor público: elemento importante que sustenta a máquina administrativa das esferas do poder.

Entendemos que, como sindicato, nosso papel é o de encaminhar, de forma lúcida, as reivindicações dos professores, esgotando, ao máximo, as negociações em busca de melhorias. Todavia, sabemos que vigora, em nossa sociedade, o autoritarismo dos governantes que utilizam as leis para gerirem de acordo com suas convicções.

E, muitas vezes, não se julgam obrigados a cumprir determinadas ações judiciais e, inclusive, normas constitucionais, a exemplo, os reajustes anuais dos salários dos servidores públicos, previstos na Carta Magna do país.

Toda a categoria do magistério tem sido prejudicada por essa política perversa, descompromissada com os professores e, principalmente, com aqueles que dedicaram sua vida a serviço da educação: os aposentados.

Ao nos referir aos aposentados, lembramos da velha situação descrita por Camões, nos versos: “sete anos de pastor Jacó servia Labão”. Que, no fim de tudo, teve como oferta um prêmio não esperado; e a proposta de que servisse por mais sete, para receber o que desejava. E veio o desabafo de Jacó: “por mais sete anos serviria, se para tão grande amor, não fosse tão curta a vida”.

* Presidente da UPPE-Sindicato e diretora de Assuntos Educacionais da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB)

Enem, SAT E ACT

A amizade é uma predisposição recíproca que torna dois seres igualmente ciosos da felicidade um do outro. (Platão)

O futuro do Enem sempre esteve muito claro para mim. E, em dezembro de 2009, escrevi aqui no Sem Censura da FD o texto que agora reproduzo com algumas atualizações e que considero ser o futuro do Enem (Vestibular Unificado Nacional).

O Enem mudou suas características iniciais, sem se afastar da Filosofia que o criou nos anos 90.

Evidentemente que os meus 34 leitores sabem o que significam as siglas SAT e ACT do título de hoje, porém para os meus outros leitores episódicos, vamos a algumas explicações.

O SAT (Scholastic Aptitude Test ou Scholastic Assessment Test) que foi implantado a partir dos anos 20 (após a primeira Guerra Mundial) é um exame educacional padronizado nos Estados Unidos para estudantes do Ensino Médio, com a finalidade de ajudar na seleção dos alunos para a entrada em diversas Faculdades e Universidades do país (semelhante ao Novo Enem), embora as Universidades não se baseiem somente nas notas dos alunos para aprová-los, como no Brasil.

O SAT é aplicado sete vezes ao ano, em outubro, novembro, dezembro, janeiro, março (ou abril), maio e junho.

E, no Brasil, alguns educadores consideram que a aplicação de duas vezes, como acontecerá em 2010 é um exagero.

Estudantes de outros países também podem prestá-lo, caso estejam interessados em ingressar numa das universidades que aceita os resultados do SAT.

E, no Brasil, acham que o Enem com valor nacional prejudicará alunos de determinadas regiões onde foram criados Campus de Universidades Federais e que as vagas serão ocupadas por alunos oriundos das grandes metrópoles.

O SAT apresenta dois grupos de provas: o SAT Reasoning Test, composto por 3 seções (matemática, leitura crítica e redação); e o SAT Subject Test (antigamente SAT II), composto por questões de múltipla escolha de matérias como Literatura Inglesa, História e Estudos Sociais, Matemática, Ciência (Biologia, Física e Química) e Línguas.

Qualquer semelhança não é mera coincidência...

Este ano, mais de 2,2 milhões de estudantes dos EUA, em 100 países estrangeiros, enviaram resultados do SAT para mais de 3 mil faculdades e universidades.

O ACT, originalmente abreviatura de American College Testing) é um teste padronizado. O ACT Test avalia desenvolvimento de alunos do ensino médio de educação geral e da sua capacidade para concluir a faculdade de nível de trabalho.

Os testes de múltipla escolha abrangem quatro áreas de competências: Inglês, Matemática, Leitura e Ciências. O teste escrito, que é opcional, mede habilidade no planejamento de medidas e escrever um pequeno ensaio.

Vem sendo aplicado desde 1959 (Após a segunda Guerra Mundial), por Everett Franklin Lindquist como um concorrente para o College Board's Scholastic Aptitude Test, agora o Teste de Raciocínio SAT.

Alguns estudantes que não foram bem no SAT decidiram que teriam melhor desempenho no ACT e vice-versa.

PAULO SAMPAIO*

Em fevereiro de 2005, um teste escrito opcional foi adicionado, espelhando as mudanças para o SAT, que teve lugar no mês de março do mesmo ano. Como a corrupção não tem fronteiras nem coloração partidária...

A partir de 2008, a ACT Inc's, sem fins lucrativos, estava sob investigação pelo escritório do Attorney General de Iowa para compensação desproporcional tanto para seu CEO Richard Ferguson, assim como membros do seu conselho.

No término deste espaço desejo também informar que hoje há uma disputa entre o SAT e o CAT, ou seja, as Faculdades e Universidades Americanas utilizam os Testes Unificados e Padronizados mas está havendo uma maior migração do SAT para o CAT, bem como as discussões sobre a qualidade dos alunos selecionados para as Instituições de Ensino, da mesma maneira como ocorre em nosso amado país, sem esquecer também as políticas afirmativas.

Cada um dos dois Testes Padronizados Americanos (SAT e CAT) tem predominância sobre determinadas regiões dos Estados Unidos e daí, concluo que, no Brasil, surgirão outras organizações diferentes do Inep que prepararão seu Banco de Questões e farão, separadamente, seus testes padronizados para as mais importantes universidades públicas federais e estaduais. Quem viver verá.

Diretor do Colégio Hélide e Coordenador do Projeto de Tele Aulas do Rio de Preparatórios para Concursos Públicos do Complexo Educacional Damásio de Jesus paulo@sampaio.com

CANAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

UTV

- CANAL 11 NET RIO -

WWW.UTV.ORG.BR

_ QUINTA-FEIRA - 07.07.11 _	_ DOMINGO - 10.07.11 _
21h Campus Produção UERJ	10h - É isso aí, bicho Produção Univ. Estácio de Sá
21h30 Esp. Letras & Poemas Produção CIEE-Rio	16h Mosaico Produção Univ. Gama Filho
22h Qual é a sua? Produção Univ. Estácio de Sá	17h Papo Cabeça Produção Univ. Gama Filho
22h30 Profissionais em Ação Produção FACHA	17h30 Candido Mendes Arte e Cultura Produção Univ. Candido Mendes
23h No Compasso do IME Produção IME	18h Falando Esporte Produção Univ. Estácio de Sá
_ SEXTA-FEIRA - 08.07.11 _	21h Especial UVA Music Produção Univ. Veiga de Almeida
16h30 ContraPonto Produção PUC-Rio	21h30 Esp. Fazendas Históricas Produção CIEE-Rio
21h Antena Coletiva Produção PUC-Rio	22h Debates Republicanos Produção FACHA
21h30 Ciência e Letras Produção Fiocruz	_ SEGUNDA-FEIRA - 11.07.11 _
22h Especial Truta Tropicana Produção Univ. Gama Filho	21h Pilotis Produção PUC-Rio
_ SÁBADO - 09.07.11 _	21h30 Saúde e Vida Produção UNIRIO
17h Arena Universitária Produção Univ. Veiga de Almeida	22h Jogo Aberto Produção Univ. Veiga de Almeida
17h30 Vida Viva Produção UniverCidade	
22h Educação em Debate Produção CIEE-Rio	

DIARIAMENTE DE 09h À 01h

Quando a brincadeira torna-se bullying

ANA PAULA AZEVEDO DE AVIZ*

Há muito tempo sabemos que ocorrem brincadeiras de crianças e adolescentes colocando apelidos umas nas outras. Muitas vezes são apelidos desagradáveis e outros até engraçados. Quem nunca foi zoado ou zoou alguém na escola? Risadinhas, empurrões, fofocas, apelidos como “Olivia palito”, “rolha de poço”, “quatro-olhos”. Todo mundo já testemunhou uma dessas “brincadeiras” ou foi vítima delas. Quantos de nós não passamos por situação semelhante na década de 70?

Podemos considerar qualquer brincadeira ou gozação como “bullying”?

“Bullying” é um termo da língua inglesa (bully = valentão), e se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder. Mesmo sem uma denominação específica na Língua Portuguesa, é entendido como sendo ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.

A diferença entre “bullying” e as brincadeiras feitas pelas crianças ou adolescentes está não só na intenção daquele que provoca, que

no “bullying” é não somente a de ofender a integridade física ou moral da pessoa, mas, também nos resultados traumáticos provocados no indivíduo que sofre tal ação. Uma gozação entre iguais, em que um zomba do outro, é bem diferente de uma ofensa. O “bullying” ultrapassa esse estágio e leva ao ponto em que as crianças não são mais amigas. A vítima não se sente em condições de revidar. Mudanças de comportamento ou alteração no rendimento escolar são pistas comuns de que algo mais grave pode estar acontecendo.

Cabe ressaltar que a situação para ser considerada uma forma de “bullying” tem que resultar em um quadro traumático, podendo ser no aspecto físico ou psicológico. Tem que haver a existência de sofrimento.

As vítimas geralmente são pessoas pouco sociáveis, com baixa capacidade de reação ou de fazer cessar os atos prejudiciais contra si, e possuem forte sentimento de insegurança, o que as impedem de solicitar ajuda. Como consequências, podem apresentar queda do rendimento escolar, doenças psicossomáticas e sofrer algum tipo de trauma que influencie traços da personalidade. Podem se tornar adultos com sentimentos negativos e baixa auto-estima.

Os agressores geralmente são pessoas pertencentes a famílias desestruturadas, nas quais

o relacionamento afetivo entre seus membros tende a ser escasso ou precário. Podem adotar comportamentos de risco, atitudes delinquentes ou criminosas e acabam tornando-se adultos violentos.

É relevante informar que o “bullying” pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho. Não é algo que aconteça apenas em escolas.

Não podemos considerar qualquer brincadeira entre amigos como uma forma de “bullying”. Temos observado no consultório, um índice de preocupação elevado dos pais sobre o assunto, alguns vendo problemas onde não existem. Os pais devem ter um olhar mais cuidadoso sobre seus filhos e, principalmente, contínuo. Senão, qualquer pisada que a criança leva no pé sem querer é considerado erradamente como sendo “bullying”. É preciso colocar as coisas nas devidas proporções.

Caso perceba que seu filho esteja apresentando alguma mudança de comportamento, como por exemplo, uma recusa em ir à escola, ou baixo rendimento escolar, procure a escola para maiores informações e um bom profissional para ajudá-lo.

* Psicóloga e Terapeuta Floral www.apaviz.terapeutafloral.com.br

FRASCE Vestibular

Administração - Fisioterapia - Pedagogia

3868-8279 • 3866-0029 Rua Uarumã, 80 - Higienópolis - RJ • www.frasce.edu.br

Início das aulas: 08/08

TAD - Teste de Acesso Direto DIARIAMENTE